

A proposta de estágio como eixo articulador na formação acadêmico-profissional do curso de Pedagogia da FACINTER: síntese de uma década de história

How the proposed placement joint axis professional-education in the course of Pedagogy FACINTER: summary of a decade of history

Claudia Mara Almeida ^(a); Simone Zampier da Silva ^(b)

^(a) Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER) e Pedagoga na Secretaria Municipal de Educação de São José dos Pinhais Mestre em Educação pela UFPR.

^(b) Atuou como Pedagoga no Ensino Fundamental (CIESC) Santa Teresinha, foi docente no (CIESC) Santa Teresinha e Sagrado Coração de Jesus, Instituto de Educação do Paraná, Bagozzi (Pós Graduação) e atualmente na Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER) nos cursos presenciais e EAD. Graduação em Pedagogia pela UFPR (1990), bacharelado em Administração de Empresa (Comércio Exterior) pelas Faculdades Positivo (1991), especialização em Psicopedagogia pela PUCPR (1993), mestrado em Educação pela UFPR (2004).

RESUMO

O texto trata especificamente do curso superior em Pedagogia e busca abordar a organização curricular do mesmo, numa proposta que apresenta por eixo articulador os estágios. O objetivo é apresentar as especificidades do estágio no curso de Pedagogia da FACINTER a partir das análises da Proposta Pedagógica do Curso e das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. O estágio como eixo articulador na formação acadêmico-profissional é considerado elemento fundamental na constituição de uma proposta de curso de Pedagogia que realmente contribua para a formação de educadores críticos, éticos, científico e tecnicamente preparados. A compreensão crítica do fenômeno educativo nos diferentes espaços instrumentaliza o professor e o pedagogo para desenvolver um trabalho pedagógico voltado à redução das desigualdades escolares e à transformação social contribuindo efetivamente com a ampliação do acesso, da permanência e da qualidade da educação. Para que esse processo de efetive é importante a discussão e realimentação de uma proposta curricular que promova as bases para uma educação de qualidade, numa perspectiva emancipatória e transformadora.

Palavras-chave: Estágio curricular. Curso de Pedagogia. Proposta pedagógica.

ABSTRACT

The text deals specifically with the degree in pedagogy and curriculum seeks to address the organization of it, a proposal that presents a theme underlying the stages. The goal is to present the specifics of the stage in the Faculty of Education FACINTER from the analysis of Pedagogical Course and National Curriculum Guidelines for the School of Education. The stage as the coordinating focus on academic and vocational training is considered a key element in establishing a Faculty of Education proposal that really contributes to the formation of critical educators, ethical, scientific and technically prepared. A critical understanding of the phenomenon of education in different spaces exploits the teacher and the pedagogical work to develop a targeted reduction of educational inequalities and social transformation contributing effectively to the expansion of access, presence and quality of education. For this process to effect is important for discussion and feedback from a curriculum that promotes the foundation for a quality education in a transformative and emancipatory perspective.

Keywords: Curricular. Faculty of Education. The educational proposal.

O desafio de abordar a constituição curricular de um curso de Ensino Superior é permeado por vários aspectos, considerando a diversidade da organização e estrutura dos cursos em nível superior, hoje. O acesso, permanência e a conclusão do curso superior, no Brasil, embora mais acessível na última década, ainda é restrito se comparado ao número de pessoas que almejam a realização de uma graduação. A ampliação de vagas devido à abertura de inúmeras instituições privadas, o amplo alcance dos cursos na modalidade EAD, assim como programas de incentivo financeiro e educacional que possibilitam maior acesso a esse nível de ensino, mudaram o perfil do aluno e conseqüentemente, da organização dos cursos como um todo.

Mas, quais as expectativas que sustentam a opção pelo ingresso na Universidade? Ascensão social, formação profissional, satisfação pessoal e/ou familiar, mudanças na vida financeira, acesso a novos conhecimentos, interesse em pesquisas específicas, novas possibilidades no mercado de

trabalho? Ao serem indagados, os alunos enumeram diversos fatores que mobilizam sua entrada numa IES. Para alguns estudantes, cursar uma graduação é consequência da conclusão do Ensino Médio e o fazem, sequencialmente, a esse nível de ensino, “naturalizando” essa continuidade. Para outros, é uma realização que só se concretiza anos após a conclusão da escolaridade na Educação Básica, seja no ensino regular ou na modalidade EJA. Há ainda a conclusão do Ensino Médio, certificada com a participação e pontuação no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) para alunos com mais de 18 anos.

Independente das possibilidades de ingresso, alguns desafios são inerentes às opções e idades e permeiam a vida acadêmica da maioria dos estudantes. O acesso ao Ensino Superior insere os alunos numa nova organização de ensino, que se expressa em maior autonomia intelectual, encaminhamentos diferenciados para produção escrita, leitura e pesquisas e uma nova perspectiva de formação, onde se mesclam, *a priori*, os saberes científicos, o acesso e domínio de tecnologias e a consequente formação para o mundo do trabalho.

A presente discussão trata especificamente do Curso Superior em Pedagogia e busca abordar sua organização curricular, numa proposta que apresenta por eixo articulador os estágios. O objetivo das análises é resgatar o estágio como componente curricular, seus avanços, sua vinculação com o mundo do trabalho e em que medida se efetiva, a tão discutida práxis. Busca-se resgatar as especificidades do estágio no curso de Pedagogia da FACINTER, que completa no ano de 2011 uma década de história.

Entre os aspectos que serão abordados, a discussão que norteou as análises do currículo do curso de Pedagogia é a compreensão da teoria e da prática e como se expressou no curso da FACINTER, desde sua constituição em 2001.

Um primeiro desafio que se coloca na organização curricular do curso de Pedagogia em relação ao estágio é a discussão da relação entre teoria e prática. Nessa perspectiva, Pimenta e Lima (2004, p. 14) são elucidativos ao afirmarem que

O reducionismo dos estágios às perspectivas da prática instrumental e do criticismo expõe os problemas na formação profissional docente. A dissociação entre teoria e prática aí presente resulta em um empobrecimento das práticas nas escolas, o que evidencia a necessidade de explicitar por que o estágio é teoria e prática (e não teoria ou prática).

Outro aspecto presente na organização curricular do curso de Pedagogia é quanto ao trabalho e sua configuração nas relações entre os diferentes sujeitos que compõem a realidade escolar, em que os estagiários também estão inseridos. Entende-se que o objetivo não é a “preparação para o mundo do trabalho”, numa dicotomia entre o pensar desvinculado do fazer, entre o intelectual e o prático. Busca-se, sim, a compreensão do trabalho numa perspectiva crítica e transformadora que o aluno universitário possui dentro da IES e para além de seus muros, a inserção à formação profissional concomitante ao seu processo de desenvolvimento acadêmico, numa indissociabilidade entre teoria e prática.

Nesse contexto, os estágios durante o curso se convertem no espaço concreto de aprendizagem, integrando estudos teóricos que se aproximam sucessivamente da realidade e possibilitam análises e avanços. Porém, sabe-se que tomar essa ideia como princípio não a materializa. É necessário um suporte teórico, metodológico e legal que confira ao currículo do curso a relação dialética entre teoria e prática e que se expresse na organização do trabalho docente.

Ao se pensar os estágios no curso de Pedagogia são imprescindíveis considerar, ainda, as relações educativas que se estabelecem entre a IES e a comunidade em que os estagiários são inseridos. Em diferentes “mundos” do trabalho, o estagiário de Pedagogia possui um vasto campo de pesquisa, em que a mera observação e registros pontuais não abarcam toda a riqueza que esses espaços e seus profissionais realizam. Não se pode prescindir deles, como uma das fases de aproximação da realidade e conseqüentemente, a possibilidade de relacionar os futuros pedagogos com os saberes, procedimentos e vivências inerentes ao ato educativo.

Nesse contexto, Freitas (2007) afirma, a partir de suas análises em estágios de Pesquisa e Prática Pedagógica que, na aproximação da realidade

com a instituição estagiada, os primeiros contatos dos alunos com a escola e a sala de aula na disciplina têm o objetivo de permitir que eles obtenham um conjunto de informações e dados, baseados em uma visão geral do processo pedagógico. A questão que se impõe é desafiadora: como instrumentalizar o aluno para que compreenda a dimensão do trabalho pedagógico desenvolvido em campo, vinculando seus (necessários) estudos com a realidade? Um dos desafios encontrados nas aulas iniciais que envolvem os estágios, em suas diferentes especificidades, é como desenvolver um equilíbrio entre as orientações práticas e a discussão teórica, indispensável à compreensão das pesquisas.

Nessa perspectiva, inúmeras bibliografias, pesquisadores, relatos de experiências, e a base legal do curso propõem ideias, ações e referenciais para que o curso de Pedagogia amplie e concomitantemente, solidifique seus encaminhamentos. O estágio, sob essa ótica, como afirma Pimenta e Lima (2004), deixa de ser considerado apenas um dos componentes e apêndices do currículo e passa a integrar o corpo de conhecimentos do curso de formação de professores.

De acordo com o Parecer CNE/CP 05/2005 e a Resolução CNE/CP 01, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, este deve formar o professor para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Objetivando a formação deste profissional, as mesmas Diretrizes consideram como fundamental que o aluno curso de Pedagogia tenha acesso a conhecimentos que permitam o reconhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania; o acesso à pesquisa, à análise e à aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional; bem como a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

Uma das formas de possibilitar o desenvolvimento e o acesso a tais conhecimentos é por meio do estágio supervisionado, que como dito anteriormente é uma das atividades pela qual é possível estabelecer a relação teoria e prática no processo de formação inicial do professor.

As Diretrizes (Parecer CNE/CP 05/2005 e a Resolução CNE/CP 01/2006) estabelecem que no mínimo 300 horas das 3.200 previstas para a integralização do curso devem ser destinadas às atividades de estágio supervisionado, sendo necessário o desenvolvimento de práticas de docência e gestão educacional que possibilitem a observação e acompanhamento, a participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagens, do ensino ou de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes educativos.

Dessa forma, o estágio curricular deve ser realizado, ao longo do curso, de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências: na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas dos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal; na Educação Profissional na área de serviços e de apoio escolar; na Educação de Jovens e Adultos; na participação em atividades da gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos; em reuniões de formação pedagógica.

Assim, os estudos e práticas vivenciadas no curso de pedagogia devem possibilitar o desenvolvimento de reflexões, análises críticas, observação, planejamento, implementação e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não escolares (comunitárias, assistenciais, empresariais e outras), que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro. Ainda, conforme o Parecer 05/2005, é fundamental que estas atividades vinculadas à prática de formação sejam realizadas “com profissionais mais experientes, de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em

ambientes escolares e não escolares, que amplie e fortaleça atitudes éticas, conhecimentos e competências”.

Conforme prevê o Parecer 05/2005, o estágio curricular pressupõe:

atividades pedagógicas efetivadas em um ambiente institucional de trabalho, reconhecido por um sistema de ensino, que se concretiza na relação interinstitucional, estabelecida entre um docente experiente e o aluno estagiário, com a mediação de um professor supervisor acadêmico. Deve proporcionar ao estagiário uma reflexão contextualizada, conferindo-lhe condições para que se forme como autor de sua prática, por meio da vivência institucional sistemática, intencional, norteada pelo projeto pedagógico da instituição formadora e da unidade campo de estágio. Durante o estágio, o licenciando deverá proceder ao estudo e interpretação da realidade educacional do seu campo de estágio, desenvolver atividades relativas à docência e à gestão educacional, em espaços escolares e não escolares, produzindo uma avaliação desta experiência e sua autoavaliação. A proposta pedagógica do curso de Pedagogia de cada instituição de educação superior deve prever mecanismos, que assegurem a relação entre o estágio e os demais componentes do currículo de graduação, visando à formação do Licenciado em Pedagogia. (BRASIL, 2005)

Pode-se perceber então, que não basta garantir uma carga horária mínima para o cumprimento do estágio supervisionado ou da prática de formação, é necessário estabelecer “o seu lugar” na organização curricular do curso, bem como os seus processos e métodos de trabalho. Para isso, as análises, reflexões e ações propostas no projeto do curso de Pedagogia FACINTER (2011) têm como horizonte a síntese apresentada por Pimenta e Lima:

O estágio prepara para um trabalho docente coletivo, uma vez que o ensino não é um assunto individual do professor, pois a tarefa escolar é resultado das ações coletivas dos professores e das práticas institucionais, situadas em contextos sociais, históricos e culturais. Pode-se, ainda, pensar o estágio em propostas que concebem o curso formativo alternando os momentos de formação dos estudantes na universidade e nos campos de estágio. Essas propostas consideram que teoria e prática estão presentes tanto na universidade e no campo de estágio. O desafio é proceder ao intercâmbio, durante o processo formativo, entre o que se teoriza e o que se pratica em ambas. Esse movimento pode ser mais bem realizado em uma estrutura curricular que supõe momentos para reflexão e análise das práticas institucionais e das ações dos professores à luz dos fundamentos teóricos das disciplinas e das experiências de seus profissionais. (PIMENTA e LIMA, 2007, p. 123)

No entendimento de que a prática de formação (estágio supervisionado) é o eixo articulador do projeto de um curso de formação docente e buscando atender as orientações das Diretrizes Curriculares, o curso de Pedagogia da FACINTER estrutura a relação teoria e prática na dimensão do estágio supervisionado¹ pelas disciplinas de Pesquisa e Prática Pedagógica (PPP) e Estágio Supervisionado.

É preciso esclarecer, no entanto, que a dimensão dada a estas disciplinas como articuladoras da relação teoria e prática se estabelece na proposta curricular do curso de Pedagogia da FACINTER associada à dimensão interdisciplinar que permeia a organização das disciplinas no currículo do Curso. Assim, em cada Unidade Temática de Aprendizagem (que corresponde a um período do curso) a disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica ou Estágio Supervisionado se coloca ao mesmo tempo como elemento disparador e de síntese das discussões que permeiam a temática determinada para aquele período de formação do pedagogo.

Na direção da práxis, da indissociabilidade teoria e prática, as disciplinas de Estágio Supervisionado e de Pesquisa e Prática Pedagógica, contempladas nas UTAs (Unidade Temática de Aprendizagem) que compõem o curso, são consideradas o eixo articulador do curso como um todo, na medida em que possibilitam “uma articulação entre o domínio dos conhecimentos teóricos, o conteúdo das diferentes áreas do conhecimento (metodologias específicas) e um projeto político-pedagógico particular”. (Freitas, 1996, p. 14)

Com o objetivo de promover o diálogo necessário entre as atividades de inserção na prática profissional e os conhecimentos teóricos pontuados pelas diversas disciplinas, cada UTA do curso de Pedagogia da FACINTER contempla uma disciplina de Estágio Supervisionado ou Pesquisa e Prática Pedagógica. A

¹ Como dito anteriormente o estágio não é o polo prático do curso e nem o único mecanismo para estabelecer a relação teoria e prática. No eixo de formação profissional encontram-se as disciplinas que possibilitam ao aluno inserir-se no campo de atuação do pedagogo, envolvendo os aspectos específicos, mas ao mesmo tempo articulados, da docência e da gestão. Estas disciplinas contemplam as Teorias e Práticas de Ensino, Pesquisas e Práticas Pedagógicas, Estágios e Gestão Educacional.

disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica privilegia a organização e o desenvolvimento de pesquisas voltadas à compreensão da escola e do ensino em geral, pois o investigador que pretendemos formar poderá atuar em todos os espaços educacionais públicos e privados da educação formal e não formal. Já o Estágio Supervisionado, atendendo às orientações das Diretrizes Curriculares, privilegia as ações e reflexões voltadas de forma mais direta aos processos de docência na educação básica.

Portanto, o desenvolvimento do Estágio Supervisionado e da Pesquisa e Prática Pedagógica passa pela tomada de consciência individual e coletiva do que é ser professor e pedagogo, suas possibilidades e seus limites, suas perspectivas profissionais, constituindo sua identidade profissional e não apenas representando papéis.

Portanto, cabe ressaltar que, contempladas nos oito semestres do curso, as disciplinas de Pesquisa e Prática Pedagógica ou de Estágio Supervisionado, articuladas às demais disciplinas do curso, buscam promover uma reflexão sistemática acerca do trabalho do pedagogo no contexto atual, suas possibilidades e limites na realidade educacional brasileira, possibilitando ao aluno refletir sobre o fenômeno educativo em suas mais diversas modalidades. Essa reflexão acontecerá em todas as disciplinas do curso que se articularão ao Estágio e à Pesquisa e Prática Pedagógica, fundamentando o trabalho desse aluno em campo, nas dimensões sociais, políticas e pedagógicas.

Para compreendermos melhor como esse processo se efetiva destacamos a seguir uma breve contextualização das atividades desenvolvidas nas disciplinas de PPP e Estágio, em cada UTA do curso de Pedagogia, de acordo com o Projeto do Curso de Pedagogia da FACINTER/2011:

- Na UTA Trabalho do Pedagogo, a disciplina *Pesquisa e Prática Pedagógica: o pedagogo no espaço escolar* propõe o desenvolvimento de práticas investigativas no contexto escolar com o intuito de conhecer essa realidade e a função do pedagogo como profissional responsável por articular o trabalho pedagógico realizado nesse

contexto. O foco é a realização de uma pesquisa sobre a identidade do profissional pedagogo, verificando local e ambiente de trabalho, atividades desenvolvidas, identificando papéis e funções deste profissional na gestão escolar.

- Na UTA Trabalho Docente, a disciplina é intitulada *Pesquisa em educação: Trabalho Docente*. Nessa UTA se realiza uma pesquisa sobre a identidade profissional do professor, com o intuito de conhecer seu ambiente de trabalho e os principais elementos constituintes da docência: metodologia de ensino, planejamento, recursos didáticos, entre outros.

Na organização curricular do Curso, as duas UTAs, citadas acima, fazem parte do Ciclo de Aprendizagem denominado “O que é Pedagogia”. Assim, as disciplinas de Pesquisa e Prática Pedagógica desenvolvidas têm por objetivo principal e por meio das atividades de pesquisa orientadas, responder a questão definidora do Ciclo.

O segundo ciclo de aprendizagem da proposta curricular do Curso de Pedagogia da FACINTER é intitulado *Ensino e Aprendizagem* e as propostas de trabalho desenvolvidas nas disciplinas de Pesquisa e Prática Pedagógica e Estágio que compõem as UTAs desse ciclo estarão voltadas à compreensão do fenômeno educativo.

- Na UTA Processos de alfabetização, a disciplina *Pesquisa e Prática Pedagógica: Alfabetização* proporciona o acesso às práticas de alfabetização desenvolvidas em escolas de Ensino Fundamental, no Ensino Regular e na Educação de Jovens e Adultos. Essa disciplina visa propiciar ao aluno a identificação de encaminhamentos metodológicos, recursos e estratégias voltadas para o processo de alfabetização, bem como visualizar os desafios que essa prática encerra na realidade educacional brasileira.

- A UTA Ensino Fundamental e a disciplina *Estágio - Ensino Fundamental* têm como eixo a Docência no Ensino Fundamental, regular e/ou da Educação de Jovens e Adultos, com um projeto de atuação docente. O objetivo é que o aluno perceba a necessidade de articulação e compartilhamento entre o projeto da escola e o cotidiano de sala de aula.
- Na UTA Educação Infantil, a disciplina *Estágio: Educação Infantil* versará sobre os elementos norteadores da Docência na Educação Infantil. Isso envolve conhecer as especificidades do trabalho pedagógico na Educação Infantil, observando, participando e planejando ações a serem desenvolvidas com crianças de 0 a 5 anos. Busca-se articular teoria e prática durante todo o período de estágio em instituições de Educação Infantil. Exige-se ainda a reflexão sobre a prática pedagógica observada podendo gerar problematizações, constituindo-se em instrumento de iniciação à pesquisa e ao ensino.
- A UTA Ensino Médio e Modalidades da Educação Básica oferece a disciplina *Estágio: Ensino Médio*. Nessa disciplina os alunos analisam as políticas educacionais para o Ensino Médio, de forma específica, do curso de formação de professores em nível médio; busca-se conhecer a organização histórica, legal e curricular do curso de formação de professores em nível médio. Também são abordados aspectos teórico-metodológicos no planejamento de aulas das disciplinas pedagógicas, da docência no ensino médio.

Os estágios de Docência (no Ensino Fundamental, na Educação Infantil e no Ensino Médio) propõem que o aluno em formação adquira uma atitude de reflexão sobre a intencionalidade do trabalho docente, ampliando o uso de metodologias, com o objetivo de aprimorar a relação forma e conteúdo na configuração do processo educativo em sala de aula.

O terceiro ciclo de aprendizagem do curso de Pedagogia da FACINTER é voltado para a discussão mais pontual da Gestão Educacional.

- Na UTA Políticas Educacionais, a disciplina *Pesquisa e Prática Pedagógica: Gestão Escolar* estará diretamente ligada à organização do trabalho pedagógico das e nas escolas de Educação Básica, em seus diferentes níveis e modalidades. Nesse período, o aluno acompanhará as ações do pedagogo da escola estagiada, mantendo uma postura de diálogo constante e confrontando os pressupostos teóricos à realidade cotidiana de nossas instituições educativas.

Desse modo, é parte integrante dessa UTA a participação do aluno, sob a supervisão do professor de Pesquisa e Prática e do pedagogo escolar, nos processos e ações que determinam a organização do trabalho pedagógico, tais como: conselho de classe, conselho de escola, reunião de pais, reunião de professores, hora-atividade, planejamento, elaboração e reeleaboração da proposta pedagógica, formação continuada, entre outros.

Como continuidade do trabalho desenvolvido na UTA anterior, a disciplina *Estágio: Gestão Escolar*, ofertada na UTA Organização do Trabalho Pedagógico possibilitará a elaboração de um Plano de Atuação do Pedagogo, no qual - com base nos dados reais da escola estagiada - o aluno apresentará alternativas, mudanças, propostas para a organização do trabalho pedagógico, com vistas à ampliação da qualidade nos processos educativos e da gestão democrática. Se possível, dentro das condições de trabalho de cada escola estagiada, os alunos poderão colocar em prática algumas das ações previstas no plano de atuação do pedagogo.

Se as práticas de formação representadas pelas disciplinas de PPP e estágio devem se constituir como eixo articulador do curso é preciso destacar que a simples definição de suas temáticas de estudos vinculadas às discussões promovidas pelas demais disciplinas que compõem cada uma das UTAs não é suficiente. Ainda é preciso estabelecer processos e métodos de trabalho comuns que garantam a unidade e a coerência na abordagem de cada uma das

disciplinas. Assim, é necessário definir um método de trabalho ou princípios que norteiam a prática pedagógica em cada uma das disciplinas.

Dessa forma, alguns princípios norteiam a ação pedagógica nestas disciplinas, a destacar:

- A preocupação com a formação de um profissional pesquisador e reflexivo que saiba analisar e atuar cientificamente nos espaços em que estão exercendo seu trabalho;

- A formação do docente integral que domine além dos conteúdos as melhores formas de ensiná-lo;

- A formação para a diversidade cultural, para uma atuação que promova a convivência de grupos heterogêneos de educandos, visando à superação de preconceitos e discriminações, fomentando a cidadania e o respeito mútuo;

- A formação de um profissional politécnico, flexível e capaz de tomar decisões, pautado por uma ética profissional e uma autonomia intelectual.

Para possibilitar essa formação as disciplinas de PPP e Estágio propõem em sua organização:

- Construir e cultivar o hábito de estudar, de investigar, de ser crítico e de ser criativo;

- Possibilitar o conhecimento dos aspectos culturais, neurológicos e psicológicos no que concerne ao desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, bem como da articulação desses pressupostos às várias dimensões do ser humano: corpórea, ética, política, estética;

- Organizar um trabalho pedagógico baseado no princípio da solidariedade e da cooperação;

- Pensar alternativas atuais, possíveis, por meio da garantia de uma sólida fundamentação teórica, calcada em princípios científicos que se integram à formação técnico-metodológica;

- Levar os alunos, por meio de uma ampla e sólida formação, principalmente àquela voltada à pesquisa, a querer aprender sempre, dispondo para tanto dos meios necessários para esse feito;

- Priorizar a pesquisa constante por parte dos alunos e dos professores formadores de maneira a promover a percepção da relação entre teoria e prática

Enfim, as vivências, análises e reflexões proporcionadas pelas disciplinas de PPP e Estágio devem possibilitar aos alunos a apreensão dos elementos teórico-práticos necessários à compreensão crítica das relações sociais nas quais estamos inseridos e suas implicações nos processos de organização da educação.

Considerações finais

A compreensão crítica do fenômeno educativo nos diferentes espaços instrumentaliza o professor e o pedagogo para desenvolver um trabalho pedagógico voltado à redução das desigualdades escolares e à transformação social contribuindo efetivamente com a ampliação do acesso, da permanência e da qualidade da educação. Para que esse processo de efetive, como afirma Almeida (2008), “é importante a definição de que professor se pretende formar e para qual escola”, e nessa perspectiva, a discussão e realimentação de uma proposta curricular que promova as bases para uma educação de qualidade, numa perspectiva emancipatória e transformadora.

A clareza conceitual e metodológica no planejamento e articulação entre os ciclos do curso são princípios que a IES teve por horizonte quando elaborou a proposta de estágio. Nessa perspectiva, a FACINTER, no aniversário da primeira década do curso de Pedagogia, visou aliar as competências técnicas ao embasamento teórico na construção de uma proposta de curso de Pedagogia que realmente contribuísse para a formação de educadores críticos, éticos, científico e tecnicamente preparados, buscando fazer do estágio o eixo articulador na sua formação acadêmico-profissional.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 maio 2006.

_____. Resolução CNE/CP n. 5, de 13 de dezembro de 2005. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 dez. 2005.

FACINTER. Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, Licenciatura. Curitiba: 2011.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 1996. (Magistério: Formação e Trabalho).

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação e Trabalho. **Fundamentos teórico-metodológicos das disciplinas da proposta pedagógica curricular, do curso de formação de docentes** - normal em nível médio. Curitiba, 2008. 242 p.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 200 p.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. 296 p. (Docência em formação. Série Saberes Pedagógicos).

SILVA, Mônica Caetano Vieira da; URBANETZ, Sandra Terezinha (Org.). **O estágio no curso de pedagogia**. Curitiba: IBPEX, 2009. 157 p. (Série TCC e Estágio em Pedagogia, v. 1).

_____. _____. Curitiba: IBPEX, 2009. 182 p. (Série TCC e Estágio em Pedagogia, v. 2).